

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	11
---	----

Notas Explicativas	12
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	18
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	20
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	21
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	30.000
Preferenciais	0
Total	30.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	48.880	78.097	78.204
1.01	Ativo Circulante	36.252	62.811	60.999
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	16.383	50.042	23.592
1.01.06	Tributos a Recuperar	16.779	12.769	25.666
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	16.779	12.769	25.666
1.01.07	Despesas Antecipadas	0	0	16
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.090	0	11.725
1.01.08.03	Outros	3.090	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	12.628	15.286	17.205
1.02.03	Imobilizado	12.628	15.286	17.205
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	12.628	15.286	17.205

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	48.880	78.097	78.204
2.01	Passivo Circulante	35.630	61.102	80.129
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.151	3.313	1.785
2.01.03	Obrigações Fiscais	531	518	19.951
2.01.05	Outras Obrigações	27.077	53.244	52.236
2.01.06	Provisões	4.871	4.027	6.157
2.02	Passivo Não Circulante	1.944.221	1.689.018	1.402.483
2.02.02	Outras Obrigações	1.944.221	1.689.018	1.402.483
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.944.221	1.689.018	1.402.483
2.03	Patrimônio Líquido	-1.930.971	-1.672.023	-1.404.408
2.03.01	Capital Social Realizado	30.000	10.000	10.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.960.971	-1.682.023	-1.414.408

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	54.504	68.219	394.892
3.01.01	Receita Bruta de Venda de Bens e/ou Serviços	60.060	75.172	459.510
3.01.09	(-) Deduções da Receita Bruta	-5.556	-6.953	-64.618
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-50.507	-39.590	-28.398
3.03	Resultado Bruto	3.997	28.629	366.494
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-282.320	-295.743	-500.950
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-282.320	-295.743	-500.950
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-278.323	-267.114	-134.456
3.06	Resultado Financeiro	-625	-501	-2.117
3.06.02	Despesas Financeiras	-625	-501	-2.117
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-278.948	-267.615	-136.573
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-278.948	-267.615	-136.573
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-278.948	-267.615	-136.573

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	-278.948	-267.615	-136.573
4.03	Resultado Abrangente do Período	-278.948	-267.615	-136.573

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-308.862	-259.365	-147.691
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-276.290	-264.976	-133.996
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-32.572	5.611	-13.695
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	-720	-711
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	275.203	286.535	141.474
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-33.659	26.450	-6.928
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	50.042	23.592	30.520
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	16.383	50.042	23.592

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	10.000	0	0	-1.682.023	0	-1.672.023
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	10.000	0	0	-1.682.023	0	-1.672.023
5.04	Transações de Capital com os Sócios	20.000	0	0	0	0	20.000
5.04.01	Aumentos de Capital	20.000	0	0	0	0	20.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-278.948	0	-278.948
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-278.948	0	-278.948
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	30.000	0	0	-1.960.971	0	-1.930.971

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	10.000	0	0	-1.414.408	0	-1.404.408
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	10.000	0	0	-1.414.408	0	-1.404.408
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-267.615	0	-267.615
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-267.615	0	-267.615
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	10.000	0	0	-1.682.023	0	-1.672.023

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10.000	0	0	-1.277.835	0	-1.267.835
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.000	0	0	-1.277.835	0	-1.267.835
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-136.573	0	-136.573
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-136.573	0	-136.573
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	10.000	0	0	-1.414.408	0	-1.404.408

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	60.060	75.172	459.510
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	60.060	75.172	459.510
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-254.270	-292.073	-484.011
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-50.507	-39.590	-28.398
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-203.763	-252.483	-455.613
7.03	Valor Adicionado Bruto	-194.210	-216.901	-24.501
7.04	Retenções	-2.658	-2.639	-2.577
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.658	-2.639	-2.577
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-196.868	-219.540	-27.078
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-196.868	-219.540	-27.078
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-196.868	-219.540	-27.078
7.08.01	Pessoal	65.416	33.402	34.817
7.08.01.01	Remuneração Direta	37.147	24.411	24.943
7.08.01.02	Benefícios	13.361	0	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.793	2.304	2.443
7.08.01.04	Outros	11.115	6.687	7.431
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	16.664	14.673	74.678
7.08.02.01	Federais	16.664	14.673	52.564
7.08.02.03	Municipais	0	0	22.114
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-278.948	-267.615	-136.573
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-278.948	-267.615	-136.573

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**ACRUX SECURITIZADORA S.A.****Relatório da Administração**

A **ACRUX SECURITIZADORA S.A.**, devidamente constituída através do seu Estatuto Social no dia 02 (dois) de janeiro de 2006, tem como principal finalidade securitizar créditos imobiliários através da emissão no mercado de Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRIs. No dia 05 de janeiro de 2007, a Acrux Securitizadora S.A. realizou a liquidação financeira de sua primeira emissão da primeira série de 20 (vinte) Certificados de Recebíveis Imobiliários (“CRIs”), em regime fiduciário, com valor nominal de R\$ 531.360,00 (quinhentos e trinta e um mil trezentos e sessenta reais) perfazendo uma emissão no valor total de R\$ 10.627.200,00 (dez milhões seiscentos e vinte e sete mil e duzentos reais) com prazo de 96 (noventa e seis) meses. No dia 05 de setembro de 2008, a Acrux Securitizadora S.A. realizou a liquidação financeira de sua segunda emissão da primeira e segunda séries de 8 (oito) Certificados de Recebíveis Imobiliários (“CRIs”), em regime fiduciário, com valor nominal de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) cada um, perfazendo uma emissão no valor total de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões reais) com prazo de 120 (cento e vinte) meses.

Conforme o disposto na Instrução CVM nº 381/2003 informamos que a Acrux Securitizadora não contratou, no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, com a empresa Mandarin & Associados Auditores outros serviços além dos estritamente relacionados com a presente prestação de serviços de auditoria externa independente.

Rio de Janeiro, 19 de março de 2013.

A Diretoria.

Notas Explicativas

ACRUX SECURITIZADORA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011

(Em reais)

1 - Contexto Operacional

A Acrux Securitizadora S.A., devidamente constituída através do seu Estatuto Social no dia 02 (dois) de janeiro de 2006, tem como principal finalidade securitizar créditos imobiliários através da emissão no mercado de Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRIs.

A Companhia iniciou suas operações em janeiro de 2007.

2 - Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por ações e normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e os pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

A demonstração de resultado abrangente não está sendo apresentada, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC, exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados dos elementos das demonstrações financeiras. A liquidação das operações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

Os membros do Conselho de Administração, em 19 de março de 2013, tomaram conhecimento das Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e autorizaram a sua divulgação, bem como o encaminhamento para deliberação em Assembleia de Acionistas.

Notas Explicativas

. 2 .

ACRUX SECURITIZADORA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

3 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Outros ativos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os ativos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses.

b) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, igualmente corrigidas até aquela data. As depreciações são computadas pelo método linear e calculadas conforme taxas anuais descritas na nota 5.

c) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia não apurou lucro tributável e, conseqüentemente, não obteve base de cálculo positiva para imposto de renda e contribuição social.

d) Receitas e despesas

São registradas pelo regime de competência de exercícios.

e) Passivo circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

4 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa consistem em numerário disponível na Companhia e saldos em poder de bancos.

Notas Explicativas**. 3 .****ACRUX SECURITIZADORA S.A.****Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras****5 - Imobilizado**

	Taxa anual de depreciação %	Custo em 2011	Adições	Custo Em 2012	Depreciações acumuladas	Valores líquidos 2012	2011
Móveis e utensílios	10%	5.085	-	5.085	2.268	2.817	3.325
Instalações	10%	3.750	-	3.750	1.906	1.844	2.219
Máquinas e equipamentos	20%	6.836	-	6.836	3.192	3.644	4.289
Computadores e periféricos	20%	9.124	-	9.124	4.801	4.323	5.453
		<u>24.795</u>	<u>-</u>	<u>24.795</u>	<u>12.167</u>	<u>12.628</u>	<u>15.286</u>

6 - Patrimônio Separado

Representam valores de operações de aquisição de recebíveis imobiliários, efetuadas de acordo com a Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, que dispõe sobre o Sistema de Financiamento Imobiliário.

Os recebíveis vinculados ao regime fiduciário constituem o lastro de CRI emitidos nesse regime. Pela fidúcia, tais créditos ficam excluídos do patrimônio comum da Companhia, passando a constituir direitos patrimoniais separados, com o propósito de responder pela realização dos direitos dos investidores, estando assim demonstrados:

	2012	2011
Conta Finortex - 2001.54297-2	26	6
Conta Empresarial - 2001.61744-4	23.927	49.576
	<u>23.953</u>	<u>49.582</u>

7 - Parte Relacionada

Refere-se ao contrato de mútuo firmado com a parte relacionada, o acionista Victor Mariz Taveira, com vencimento em julho de 2013 e incidência de 0,01% ao mês de encargos.

8 - Capital Social

O capital social está representado por 30.000 ações ordinárias no valor nominal de R\$1,00 cada uma.

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social em até R\$100.000.00 (cem mil reais), independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão.

Notas Explicativas**. 4 .****ACRUX SECURITIZADORA S.A.****Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**

Aos acionistas está assegurado, pelo Estatuto Social, um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido apurado em cada exercício social, ajustado consoante a legislação em vigor.

9 - Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social a Compensar

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia possuía saldo de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social no valor de R\$ 1.404.667 (R\$ 1.125.719 em 2011).

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição.

As declarações de rendimentos da Companhia estão sujeitas à revisão e eventual lançamento adicional por parte das autoridades fiscais durante um prazo de cinco anos. Outros impostos, taxas e contribuições, estão também sujeitos a essas condições, conforme a legislação aplicável. Como a legislação é frequentemente sujeita a interpretações, não é possível assegurar a aprovação definitiva desses impostos e contribuições.

10 - Contingências

A Companhia é parte contrária em processos na esfera cível, relacionados à primeira série de CRIs emitidos pela Securitizadora. De acordo com seus consultores jurídicos, esses processos foram classificados como possíveis de êxito. Dessa forma, não foi constituída nenhuma provisão para fazer face a eventuais perdas.

11 - Receita de Serviços Prestados

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Taxas administrativas	60.060	75.172
	<u>60.060</u>	<u>75.172</u>

Notas Explicativas

. 5 .

ACRUX SECURITIZADORA S.A.**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras****12 - Despesas Gerais e Administrativas**

	2012	2011
Aluguel, condomínio e IPTU	2.035	-
Energia elétrica e telefone	64.017	83.228
Serviços profissionais terceirizados	38.925	99.287
Gastos com publicações	19.527	25.767
Taxas diversas	12.080	15.786
Material de escritório	8.592	9.556
Correios	5.292	5.481
Outras despesas	55.328	16.017
	205.796	255.122

13 - Instrumentos Financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a) Composição dos saldos

Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial se aproximam substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

b) Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

- Caixas e equivalentes de caixa**

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

- Impostos a recuperar**

Apresentados ao valor contábil uma vez que não há parâmetros para apuração de seu valor de mercado.

Notas Explicativas

. 6 .

ACRUX SECURITIZADORA S.A.**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**

- **Parte relacionada**

Apresentado ao valor histórico e refere-se a operações com um acionista.

- **Derivativos**

A Companhia tem como política não assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controles e riscos. A Companhia não espera incorrer em perdas nessas operações.

- **Limitações**

Os valores de mercado foram estimados na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”.

c) Risco de taxa de juros

De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não tem efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

* * * * *

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores e Acionistas da
Acrux Securitizadora S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras da Acrux Securitizadora S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgação apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Acrux Securitizadora S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

As demonstrações financeiras acima referidas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a Companhia em continuidade normal das atividades, que pressupõe a realização e recuperação de ativos, bem como a liquidação das obrigações no curso normal das operações. Conforme evidenciado nas demonstrações financeiras, a Acrux Securitizadora S.A. apresenta um patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) em decorrência, principalmente, dos prejuízos apurados nos exercícios, bem como a apresentação de insuficiência líquida, gerando a necessidade de captação de recursos com pessoas ligadas no montante de R\$ 1.944 mil (R\$ 1.689 mil em 2011). Conforme mencionado na nota explicativa nº. 1 a Companhia entrou em fase operacional a partir de janeiro de 2007. A continuidade normal das atividades da Companhia dependerá da geração de receitas operacionais futuras e do aporte de recursos financeiros de seus acionistas.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas sobre responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria do exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram examinados por outros auditores independentes, que apresentaram relatório, datado de 26 de março de 2012, com a mesma ênfase mencionada acima.

Rio de Janeiro, 19 de março de 2013

MANDARINO & AUDITORES ASSOCIADOS

Humberto da Silva Mandarino
Contador CRC-RJ 62.074/O-7

Marcelo Fassini Branco
Contador CRC-RJ 087.590/O-8

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Rio de Janeiro - RJ, 19 de março de 2013.

DECLARAÇÃO

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no Art. 25, inciso VI da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, declarar que, na qualidade de diretores da Acrux Securitizadora S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as informações contidas nas demonstrações financeiras, referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Leonardo Aires Fortunato
Diretor Presidente

Jorge Henrique da Silva
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Rio de Janeiro – RJ, 19 de março de 2013.

DECLARAÇÃO

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no Art. 25, inciso V da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, declarar que, na qualidade de diretores da Acrux Securitizadora S.A., nós revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes (Mandarino & Associados Auditores) relativo às demonstrações financeiras, referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Leonardo Aires Fortunato
Diretor Presidente

Jorge Henrique da Silva
Diretor de Relações com Investidores